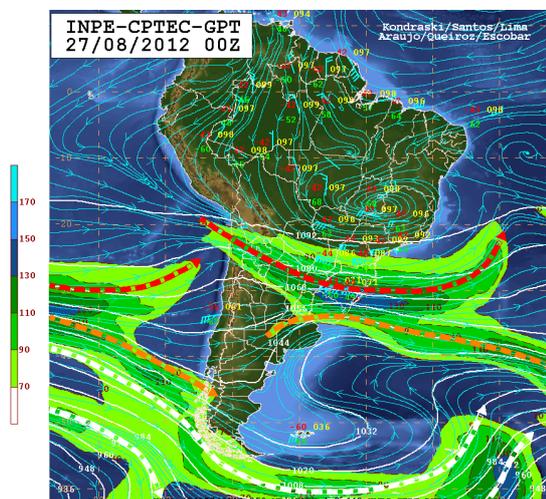




Análise Sinótica

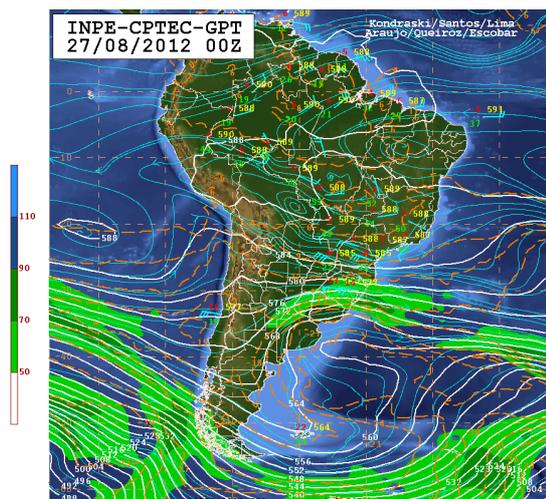
27 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



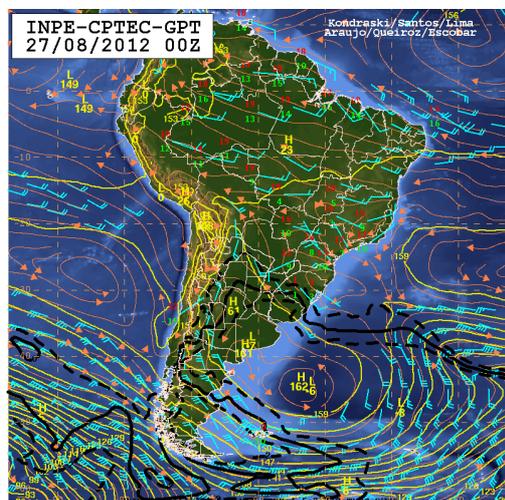
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/08 ainda é possível observar o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do centro do continente sul americano, cujo centro está em aproximadamente 18°S/48°W. Este sistema estende uma crista até o litoral do RJ e oceano Atlântico Adjacente e inibe a formação de instabilidade. Entre o AM e a Colômbia há um cavado invertido que juntamente com a divergência contribui para a atividade convectiva isolada entre o oeste do AM, norte do Peru e Colômbia. Nota-se a presença de um cavado invertido com eixo entre o sul do PA e o litoral sul da BA seguindo pelo Atlântico. Um cavado frontal pode ser visto a leste de 40W e a sul de 40S e tem a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar, indicando uma zona com instabilidade baroclínica, que também favorece o sistema frontal em superfície. Uma ampla crista atua na retaguarda do cavado, que contribui para o ar frio na Argentina. O Jato Subtropical está acoplado ao ramo norte do Jato Polar entre a Argentina e o sul do RS, e tem um cavado secundário na Bahia Blanca. O Jato Polar aparece nas proximidades da costa do Chile circundando um cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 27/08, nota-se que houve um reforço de um anticiclone na Bolívia, que envia uma crista para SP. Já o anticiclone sobre o Atlântico enfraqueceu e apenas atua uma crista. Entretanto, ainda há um cavado a leste de 30W e a sul de 20S e influencia o tempo no ES. Nota-se no MT a presença de um VC, que juntamente com a entrada nos últimos dias de umidade para o interior do continente entre 15S e 22S, manteve um ar mais refrigerado no fim de semana (25 e 26), pois houve formação de nebulosidade média e baixa entre o sul/sudeste de MT, norte e nordeste de MS e no sul e sudoeste de GO. Um cavado frontal atua a leste de 40W e a sul de 39S, e tem desprendido desse escoamento principal um cavado secundário que atua na Província de Buenos Aires e foi responsável por advectar ar mais frio de latitudes polar para o sul do Continente. A temperatura atinge -27C na região dessa Província. No sul do PI e do MA há um centro anticiclônico, que estende uma crista para oeste até o sudeste do AM, e garante tempo seco entre o oeste do Nordeste, norte de MT e de GO, TO e sul do PA e sudeste do AM. Um cavado ainda permanece entre o norte do Chile e o Pacífico, mas emite pulsos ciclônicos de onda curta para o norte e centro da Argentina, vindo a garantir a manutenção das chuvas no RS e em parte de SC, Províncias de Misiones e no sul do Paraguai.

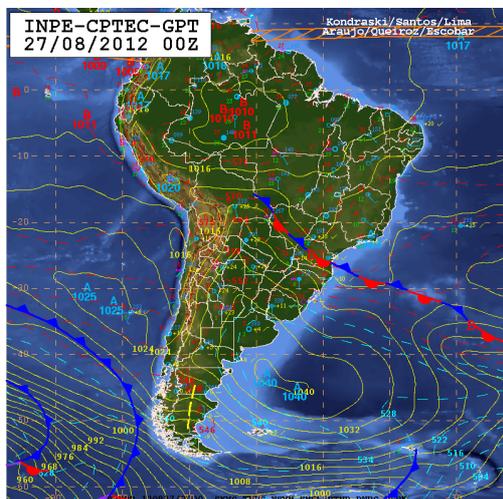
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/08 verifica-se a ampla e intensa circulação anticiclônica no Atlântico, associada ao Anticiclone Subtropical (ASAS), que domina o escoamento sobre grande parte do Sudeste e Nordeste. Entretanto, esse escoamento apresenta um cavado invertido, cujo eixo está entre o nordeste de MG e o norte do RJ, que garante a nebulosidade entre o leste de MG e o ES e chuva fraca e isolada. Esse anticiclone favorece ventos de leste/nordeste entre SE e a PB, que transporta umidade do oceano para o continente e provocam chuva fraca. Um cavado frontal atua a leste de 40W e a sul de 30S. Nota-se que a oeste desse cavado atua um escoamento com centro ciclônico entre SC e o nordeste do RS e oceano adjacente. A isoterma de zero grau atua no RS na região de fronteira com o Uruguai. Um anticiclone migratório é bastante intenso com centro de 1620 mgp em 43S/53W e envia uma crista para noroeste atingindo a Argentina e o sul da Bolívia e o Paraguai.

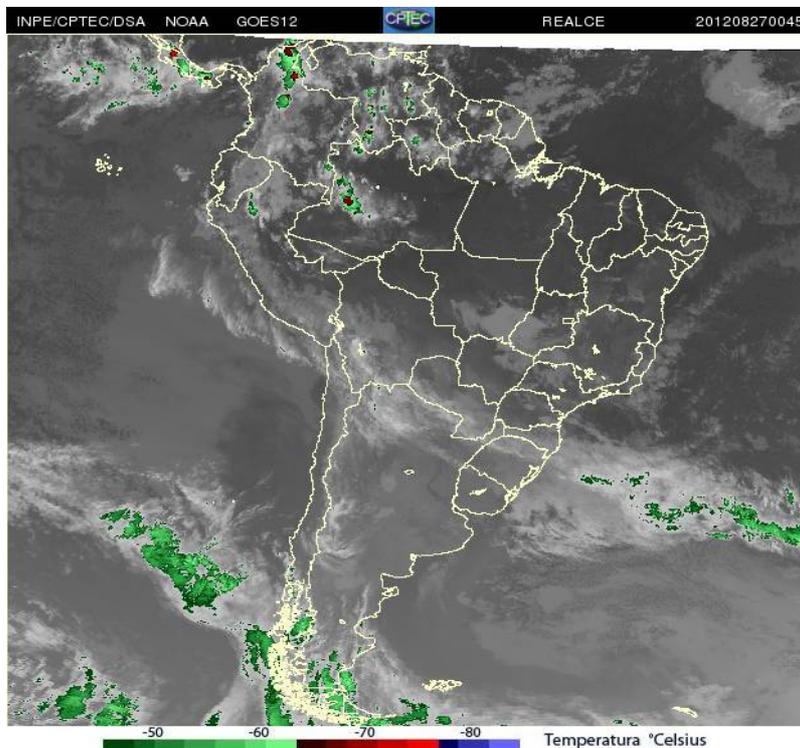


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (27/08), observa-se a presença de uma frente estacionária posicionada entre o nordeste da Bolívia, sudoeste do MT, noroeste e sudeste do MS, PR, nordeste de SC seguindo para sudeste sobre o Atlântico até uma área de baixa pressão de 1005 hPa posicionada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. Na retaguarda deste sistema, verifica-se uma ampla área de alta pressão pós-frontal com valor pontual de 1040 hPa, que atua desde a Argentina até a Bolívia. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bastante ampla com valor pontual de 1031 hPa centrado em torno de 30S/13W. A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-leste do Brasil. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor pontual de 1025 hPa por volta de 33S/83W. Observa-se a presença de sistemas frontais ao sul de 28S, nos oceanos Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08N/10N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico.

Satélite



27 August 2012 - 00Z



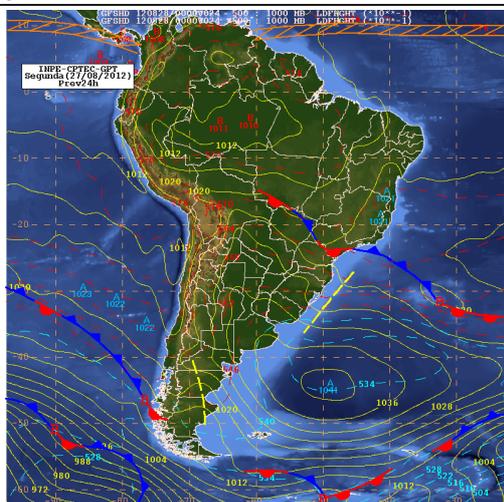
Previsão

A umidade do ar ainda estará baixa entre os dias 27 e 29/08 em MT, GO, DF, oeste de MG, TO, sul do PA e do AM, oeste da BA e sul do MA e do PI, podendo chegar a valores menores de 20 % no norte e nordeste de MT e em TO. O ar frio avançou para a Bolívia atingindo o oeste de RO e o AC, e ficará estagnado nessa área até o dia 28, deixando as temperaturas mínimas baixas para o AC, sul de RO, oeste e sul de MT e oeste e sul de MS, devido a presença de ventos de sul, o que aliviará um pouco as condições de umidade muito baixa e calor que vinha ocorrendo este mês. No Sul a convergência de umidade em superfície e a passagem de cavado em 500 hPa (o qual passou pelos Andes no dia 26) manterá as condições de chuva entre o RS e o PR, principalmente em SC, entre os dias 27 e 28. Também os ventos do oceano estarão moderados e do quadrante sudeste, o que gera o aumento de convergência de umidade para esta área. O tempo em SP começa a mudar na segunda-feira (27), que terá aumento da umidade do ar e a possibilidade de chuva fraca no litoral sul e mais nebulosidade entre o nordeste de SP e o sul de MG. Na terça-feira (28) haverá chuva a tarde entre o leste e litoral norte de SP e o centro e sul do RJ, devido a um cavado em 500 hPa e um cavado invertido em superfície na costa entre SP e RJ. No Sul o dia ainda será com chuva entre o nordeste e litoral norte de SC e o leste e litoral do PR. A convergência de umidade em baixos níveis vinda do oceano manterá o dia com muitas nuvens e chuvas isoladas entre o litoral e leste do RS, sul e norte de SC, sul e nordeste do PR e no sul de SP. Entre a serra do Nordeste do RS e o planalto sul de SC haverá possibilidade de chuva. O dia será instável entre o centro e norte do RJ, sudeste de MG, ES e sul da BA. Na quarta-feira (29) a tendência é formar uma baixa pressão a sudeste do RJ no fim do dia, devido a influência do Jato Subtropical em 250 hPa e de um cavado em 500 hPa, e isto aumentará a instabilidade entre o sul de SP e o ES, onde deve chover fraco. No litoral entre o RS e SC também haverá chuva isolada devido a convergência de massa em baixos níveis, advectada do oceano para o continente em função dos moderados ventos de leste, os quais estão associados a ampla área ciclônica citada acima. O dia será ventoso entre o RS e o litoral de SC entre 24h e 72h. No leste do Nordeste a chuva diminuirá essa semana (27 a 31). Na Região Norte do Brasil (entre 27 e 31/08) o calor, a alta umidade do ar e o padrão de ventos em altos níveis provocarão pancadas de chuva principalmente no extremo norte da Região Norte e nos países limítrofes a esta área. Os modelos numéricos de previsão de tempo encontram-se coerentes quanto ao padrão descrito. Porém, no campo bórico em superfície é o modelo ETA15 e o modelo GFS que intensificam um ciclone a sudeste do RJ em 72h, sendo que os modelos BRAMS e T299 apenas indicam um cavado invertido.

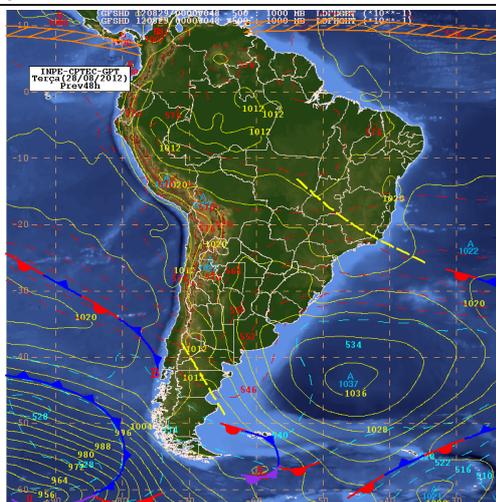
Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

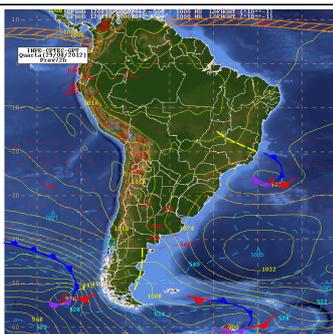


48 horas

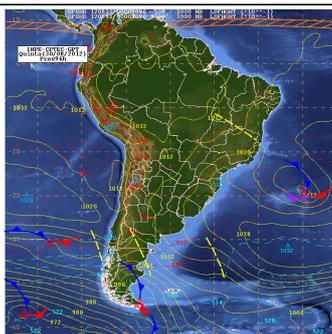


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

